

Concelho de Ferreira do Zêzere

O Concelho de Ferreira do Zêzere é limitado a norte pelo município de **Figueiró dos Vinhos**, a nordeste pela **Sertã**, a leste por **Vila de Rei**, a sul por **Tomar**, a oeste por **Ourém** e a noroeste por **Alvaiázere**.

O município de Ferreira do Zêzere está dividido em 7 freguesias:

- Águas Belas
- Areias e Pias
- Beco
- Chãos
- Ferreira do Zêzere
- Igreja Nova do Sobral
- Nossa Senhora do Pranto

Em 1159, D. Afonso Henriques doa à Ordem dos Templários o termo de Cêras, que inclui cerca de metade da área do Concelho. Assim pela primeira vez, é feita referência às terras de riba-Zêzere na documentação de doação.

Em 1190, D. Sancho e sua mulher doam a sua herdade de Vale de Orjais a Pedro Ferreiro, um besteiro do rei, como recompensa pela sua bravura contra os mouros na defesa de Montemor – o – Novo.

Trinta e dois anos mais tarde, é atribuído foral a Vila Ferreiro por Pedro Ferreiro e Maria Vasques, A partir de 1306 passa a pertencer aos Templários. Em 1319 transita para a Ordem de Cristo, dividida em diversas comendas (células administrativas concedidas a eclesiásticos e cavaleiros de ordens militares).

D. Nuno Rodrigues, mestre desta ordem, coloca a primeira pedra para construção dos paços de Ferreira do Zêzere em 1362.

O concelho data de 1517, altura em que os seus habitantes se negaram a prestar juramento a Vila de Rei. Tal facto provocou distúrbios entre ambas as povoações, levando o rei D. Miguel I a elevar Ferreira do Zêzere a concelho.

A configuração do actual concelho foi delimitada em 1836 pela reforma administrativa de Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Distrito de Santarém	Concelho da Ferreira do Zêzere	Rios
		Zêzere

Ferreira do Zêzere

No início do século XIII, Pedro Ferreiro, besteiro de D. Sancho, atribui foral à então denominada **Vila Ferreiro**. Em 1531, D. João III torna-a Vila.

Dada a proximidade do rio Zêzere, já em tempo da monarquia liberal, a vila vem chamar-se Ferreira do Zêzere.

Posto de Turismo de Ferreira do Zêzere

Localização	Contactos	GPS
Praça Dias Ferreira n.º 38 2240-341 Ferreira do Zêzere	Telefone: 249360151 E-Mail: turismo@cm-ferreiradozezere.pt	

O que Visitar em Ferreira do Zêzere

Igreja de São Miguel de Ferreira do Zêzere - Construída no século XVIII, segue um alinhamento rural dos templos religiosos do concelho. De um esquema longitudinal, apresenta uma planta retangular dotada de uma cobertura de duas águas e é formada por uma nave e capela-mor.



A fachada triangular possui dois rasgos, ambos de molduras em verga reta, com o portal principal encimado por uma janela. À direita está adossada a torre sineira quadrangular de quatro sinos e cobertura piramidal.

Capela de Santo António ou Capela de Santo António do Cemitério - Situada na avenida principal, com planta longitudinal, de um só corpo central.



Fachada posicionada para a via apresenta o portal em arco encimado por um óculo e ladeado por duas janelas também em arco abatido, ao centro um campanário e dois pináculos nos extremos.

Capela de São Pedro de Castro - É um templo rústico erguido sobre um castro romano situado num monte à beira do rio Zêzere, entre os lugares de Maxial e Pombeira.



Vestígios do estilo gótico como o portal de entrada. Reaproveitamento de elementos mais antigos, romanos, como as lápides e o capitel.

Fachada de empena triangular desigual, com pórtico em arco quebrado, e vão encimado por uma lápide romana, sobreposto de pequena fresta. À esquerda um campanário e à direita uma lápide romana inscrita.

No interior encontra-se um capitel romano e uma imagem em pedra quinhentista figurando S. Pedro.

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere - Situada num dos extremos do centro da vila, a fachada está orientada para o Jardim da Praça Dias Ferreira.



A Igreja de Nossa Senhora da Graça (Freguesia de Águas Belas) - É um edifício dos finais século XIX, com porta principal em arco de volta perfeita com o rasgo da janela.

De planta retangular formado por nave e capela-mor, diferencia-se dos restantes com a fachada principal na torre sineira.

No interior destaca-se algumas peças provenientes do antigo templo, como a imagem de Nossa Senhora do Rosário, do século XVIII, o altar-mor seiscentista, duas esculturas de pedra quinhentistas e uma custódia em prata dourada cinzelada do século XVIII.



Pelourinho de Águas Belas (Freguesia de Águas Belas) - Situado um pouco fora do habitual dos pelourinhos, este está a pouco mais de dois quilómetros do centro da localidade.

Ergue-se numa base de três degraus quadrados, composto por uma coluna e remate. A coluna de fuste cilíndrico e liso possui as armas dos Pereiras e é encimado por um timbre de fantasia, em forma de coroa aberta.



Sem capitel, é encimado por um ábaco sobre o qual assenta o remate, sendo constituído por um curto tronco cilíndrico rematado em tosca calote esférica.

Está classificado como Imóvel de Interesse Público, desde 1933.

Igreja de Nossa Senhora da Graça ou Igreja Matriz de Areias (Freguesia de Areias e Pias) - Foi fundada no século XV com referências de existência no ano de 1489. Acredita-se que esta foi a data do início do templo, uma vez que a capela-mor foi mandada fazer em 1502 por D. Manuel I. Foi reconstruída em 1548.



A fachada apresenta um corpo avançado de três níveis. No piso térreo formado um alpendre de três arcos assente em colunas jónicas e coberta por abóbada de nervura, no segundo é um nicho e sobre este uma janela com iluminação para o coro-alto, no terceiro duas aberturas para as sineiras, finalizando em frontão triangular.

No interior é formada por três naves ligadas por arcos de volta perfeita, assentes em colunas jónicas cobertas por tetos de madeira. As paredes estão cobertas por painéis de azulejos seiscentistas azuis e amarelos.

Está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1944.

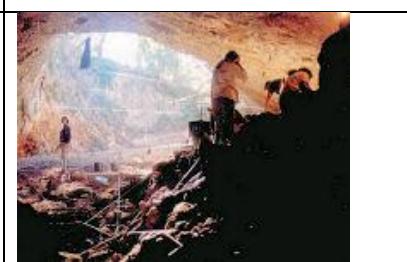
Igreja Matriz de São Luíz em Pias (Freguesia de Areias e Pias) - Edifício do século XVI, sofreu várias campanhas de obras acabando por acompanhar as influências de estilos como renascentistas, maneiristas e barrocos.



Com uma fachada triangular, portal em arco de volta perfeita, com acesso por uma escadaria, e janela de iluminação do interior do templo, também em arco de volta perfeita.

De planta retangular de três naves separadas por arcos de volta perfeita, assentes em colunas toscanas e capela-mor, sendo a cobertura em telhado de duas águas rematado por dois pináculos. À direita, adossada a esta, apresenta-se a torre sineira.

Está classificado como Imóvel de Interesse Público.

<p>Pelourinho de Pias (Freguesia de Areias e Pias) - Situado num pequeno largo, quase em frente à Igreja Matriz, o pelourinho ergue-se num soco de três degraus quadrados. A coluna assenta numa base quadrangular, elevando-se em fuste cilíndrico e liso.</p> <p>O capitel é apenas simbólico, constituído por um anel próximo do topo a partir da qual o fuste volta a alargar.</p> <p>Está classificada como Imóvel de Interesse Público, desde o ano de 1933.</p>	
<p>Ruínas da Torre do Langalhão ou Torre da Murta (Freguesia de Areias e Pias) - Entre os lugares de Milheiros e Avecasta, na estrada de Tomar para Cabaços podemos apreciar estas ruínas.</p> <p>Restam dois paredões formados por silharia de calcário.</p> <p>Está classificada como imóvel de interesse público.</p>	
<p>Sítio arqueológico da Avecasta ou Gruta da Avecasta (Freguesia de Areias e Pias) - A gruta e a sua envolvente foi ocupada como área de habitat, remontando ao Paleolítico Médio e Superior, com ocupações do Neolítico final, Calcolítico inicial, Idade do Bronze, Segunda Idade do Ferro, Romano e Medieval.</p> <p>A Gruta da Avecasta assume um valor de raridade em termos de preservação paleoambiental, assumindo também grande interesse científico para o conhecimento das diversas comunidades humanas que usaram aquele local como habitat.</p>	

Igreja Matriz do Beco ou Igreja Paroquial de Santo Aleixo (Freguesia do Beco) – Edificada no século XVI, sofreu obras, em épocas diferentes, que não provocaram grandes alterações na sua estrutura primitiva. Contudo no século XVII foi edificada uma nova fachada principal.



A fachada apresenta dois rasgos, o portal de verga reta com cornija e a janela encimada também por uma moldura de verga reta. No lado esquerdo adossada a esta está a torre sineira rematada por coruchéu.

É um templo de três naves, com arcos de volta redonda, pousados em colunas toscanas e formando cinco tramos. Púlpito de cálice e balaústres junto à primeira coluna do lado do Evangelho.

Apresenta planta retangular formada por três naves e capela-mor abobadada com cinco caixotões, decorados com pinturas de rendas e flores.

O retábulo é de talha do princípio do séc. XVIII. Até à sanca há um revestimento completo de azulejos, do final do séc. XVIII, azuis e brancos, com cenas figuradas do Antigo Testamento em seis painéis.

No coro podemos contemplar um baixo-relevo representando Cristo Crucificado (séc. XVI), obra em madeira.

Está considerado como imóvel de interesse público desde 1943.

Igreja Paroquial de S. Silvestre (Freguesia de Chãos) – Já pouco resta do templo original, fruto de várias campanhas de obras decorridas em várias épocas.



A fachada triangular tem à direita adossada a torre sineira quadrada onde se dispõem os campanários em arcos de volta perfeita com o remate em piramidal.

<p>Templo de uma nave, coberta de tecto de madeira, de três planos, capela-mor de abóbada de berço, dois altares colaterais.</p>	
<p>Igreja Paroquial do Espírito Santo (<i>Freguesia de Igreja Nova do Sobral</i>) - Na verga da porta podemos ler uma data, 1606, mas obras setecentistas modificaram este templo, foi restaurado em 1894.</p> <p>É um templo de uma só nave com tecto de madeira de três planos, a capela-mor é coberta por uma abóbada de berço pintada e tem três altares laterais e dois colaterais.</p> <p>Nas paredes da nave, junto aos altares colaterais, há um revestimento de azulejos de enxadrezado azul e branco, do princípio do séc. XVII.</p>	
<p>Torre Pentagonal de Dornes (<i>Freguesia de Nossa Senhora do Pranto</i>) - Situando-se numa pequena península enriquecida pela albufeira. Terá sido edificada, por Gualdim Pais para defesa da linha do Tejo, sobre antiga torre romana atribuída a Sertório, general romano de 72 a.C..</p> <p>Do xisto rude destacam-se os cunhais calcários, onde ainda se podem descobrir as marcas dos canteiros medievais. Também de calcário é a verga da porta, aproveitamento de uma estela funerária, provavelmente visigótica, decorada com símbolos guerreiros (lanças, espadas e escudos).</p> <p>No interior da torre encontram-se, intactas, várias estelas funerárias templárias, lembrando eras em que estes cavaleiros defendiam o território das investidas muçulmanas e procuravam sepulcro junto das casas de Deus.</p> <p>Com tempos mais pacíficos e perdida a função guerreira, a torre tornou-se sineira no século XVI, função que ainda hoje conserva.</p>	

<p>Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1943.</p>	
<p>Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Pranto (<i>Freguesia de Nossa Senhora do Pranto</i>) - Este templo foi fundado no séc. XII sendo já igreja quando era Comenda do Ordem de Cristo a povoação a que D. Manuel deu foral em 1513.</p> <p>Diz-se ter sido a Rainha Santa Isabel quem fundou esta igreja em 1285. No século XIV foi substituída por outra como se conclui da lápide apostila na fachada e sucessivamente modificada nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>Na fachada da igreja há ainda a mencionar duas imagens de pedra, antigas sem pintura que estão na cimalha da porta principal (devem ter pertencido ao templo antigo quinhentista).</p>	
<p>Apesar da sua antiquíssima fundação é D. Gonçalo de Sousa, homem de confiança do Infante D. Henrique e comendador da Ordem nestas terras, que dá a feição à actual igreja. Disso nos dá conta a lápide gótica à entrada do templo.</p> <p>No interior somos surpreendidos por um órgão de tubos em excelente estado de conservação e utilizado frequentemente nos concertos que aproveitam a estupenda acústica. A igreja está revestida de azulejos do século XVI (altar-mor) e XVII (nave), cenário ideal para apreciar um excelente conjunto de arte sacra quinhentista, de que se destaca uma notável imagem de Santa Catarina.</p> <p>Está classificada como imóvel de interesse público.</p>	
<p>Igreja Paroquial de S. Vicente (<i>Freguesia de Nossa Senhora do Pranto</i>) – Situada em Paio Mendes, sofreu sucessivas obras, que pelo certo modificaram o traçado original, que deve datar do início do século XVI. Do primitivo templo já nada resta, com as sucessivas campanhas de obras durante os séculos posteriores.</p>	

Posicionada longitudinalmente, sob uma planta retangular formada por nave única, tem à esquerda adossada a torre sineira quadrangular rematada por uma cobertura piramidal. Com uma fachada triangular, é rasgada por uma janela e portal de moldura de verga reta.

É composta por uma nave com o tecto em estuque, capela-mor com abóbada de berço, dois altares laterais e dois colaterais.

Outros pontos de interesse:

Cine Teatro Municipal de Ferreira de Zêzere

Outros Pontos de Interesse nas Freguesias deste Concelho

Freguesia de Águas Belas - Foi vila e sede de concelho entre 1513 e 1836. O pequeno município tinha apenas uma freguesia. Teve foral concedido por D. Manuel I em 1513.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Pelourinho de Águas Belas
- Igreja de Nossa Senhora da Graça
- Relógio de sol
- Quinta da Alegria
- Quinta de Águas Belas
- Custódia de Águas Belas

Freguesia de Areia e Pias – Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Areias e Pias e tem a sede em Areias.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de Nossa Senhora da Graça, ou Igreja Matriz de Areias;
- Ruínas do Castelo de D. Gaião, ou Torre do Langalhão, ou Torre da Murta;

- Sítio arqueológico da Avecasta, com a Anta da Avecasta e a Gruta da Avecasta;
- Moinho de Vento;
- Várias Capelas em várias localidades;
- Pelourinho de Pias;
- Igreja de São Luís;
- Açude do Pego;
- Sepulturas Visigóticas.

Freguesia do Beco – A partir de 1321 o lugar do Beco aparece integrado na comenda de Dornes. O pequeno povoado emancipa-se como freguesia no ano de 1510, data em que é fundada a igreja paroquial de Santo Aleixo do Beco. Em 1836 deixou de pertencer a Dornes e passou a integrar o município de Ferreira do Zêzere.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz do Beco ou Igreja Paroquial de Santo Aleixo;
- Várias casas brasonadas;
- Capela de Penha de França;
- Capela da Senhora da Orada.

Freguesia do Chãos – Foi criada em 1554, por desanexação da freguesia de Nossa Senhora da Graça de Areias, pertenceu ao concelho de Pias até à sua extinção em 1836, passando a integrar o município de Ferreira do Zêzere.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz;
- Capela de Santa Rita de Cássia;
- Ermida de Nossa Senhora da Encarnação;
- Capela de São Sebastião;
- Capela de São Pedro;
- Capela de Nossa Senhora de Fátima;
- Capela de Santa Bárbara;
- Ponte Romana;
- Miradouro da Moita Alva;
- Cruzeiro de Chãos;
- Fonte de Moleiros;
- Chafariz de Almogadel;
- Praia Fluvial da Laranjeira;

- Parque Natural de Moita da Alva;
- Monte Cabeço do Moinho.

Freguesia do Igreja Nova do Sobral – Crê-se que a instituição da freguesia de Igreja Nova do Sobral remonte ao ano de 1608, data do mais antigo assento de casamento existente no cartório paroquial. Até 24 de outubro de 1855 fez parte do concelho de Tomar, e a partir dessa data, integrou o município de Ferreira do Zêzere.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial do Espírito Santo;
- Ermida de Santa Catarina;
- Capela de Nossa Senhora da Candeia;
- Capela de Nossa Senhora do Ó.

Freguesia de Nossa Senhora do Pranto – Foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Paio Mendes e Dornes e tem a sede em Frazoeira.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial de S. Vicente;
- Torre de Dornes, torre templária pentagonal;
- Igreja de Dornes ou Igreja de Nossa Senhora do Pranto.

O que comer em Ferreira do Zêzere

O leitão assado assume lugar de destaque na gastronomia ferreirense, mas pode ainda degustar os lagostins e o cabrito assado no forno.

Não resista às tigeladas de Ferreira do Zêzere, aos bolinhos dos Santos, aos “Bons Maridos”, às “Boas Esposas”, assim como ao queijo de Areias.

Desde 2007, em meados do mês de abril, realiza-se o **festival do lagostim** apanhado nas águas límpidas da Albufeira de Castelo do Bode que proporcionam condições únicas para o habitat destes crustáceos de água doce.

Onde comer em Ferreira do Zêzere

Grelha do Zêzere - Rua Maria Vasques 37, Ferreira do Zêzere 2240-358, **Telefone:** 249 362 300;

O cantinho da Ana - Travessa Casal de Nossa Senhora, 136, Ferreira do Zêzere 2240-029, **Telefone:** 249 361 612;

Casa dos Leitões - Rua Camilo Jorge Ferreira E Silva, 665 Bela-Vista, Águas Belas, Ferreira do Zêzere 2240-031, **Telefone:** 249 366 135;

Churrasqueira O Penim - Praça Pedro Ferreira 13, Ferreira do Zêzere 2240-342, **Telefone:** 249 362 102;

Restaurante Quinta do Adro, Casa dos Grelhados - Rua Eng. Adelino Amaro da Costa, n. 3 336, Ferreira do Zêzere 2240-336, **Telefone:** 249 366 296.

Onde dormir em Ferreira do Zêzere

Lago Azul Eco Hotel - Castanheira, 2240-332 Ferreira do Zêzere;

Casa do Adro Hotel - Rua Dr. António Baião, 13, 2240-347 Ferreira do Zêzere;

Apartamentos do Lago - Aldeamento das Varandas do Lago , 2240-322 Ferreira do Zêzere;

Alojamento do Zêzere - Avenida 13 de Junho, 2240-368 Ferreira do Zêzere.